

A transvaloração nietzschiana de Zaratustra: de profeta maniqueísta a anticristão aniquilador da moral

Tiago Mota da Silva Barros*

Resumo:

O artigo apresenta a hipótese de que *Assim falou Zaratustra* intenta transvalorar os valores metafísicos através de paródias críticas a alguns de seus principais propagadores, como a filosofia socrático-platônica e a doutrina judaico-cristã. Atitude que também se refletiria na escolha do profeta persa Zoroastro como protagonista e título da obra.

Palavras-chave: Zaratustra; Transvaloração; Moral

* Doutorando em Filosofia do PPGFIL-UERJ / Bolsista CAPES